


ANQUILOGLOSSIA: ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS E A IMPORTÂNCIA DO TESTE DA LINGUINHA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

ANKYLOGLOSSIA: EMBRYOLOGICAL ASPECTS AND THE IMPORTANCE OF THE TONGUE-TIE TEST IN EARLY DIAGNOSIS

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-035>

Submetido em: 18/05/2026 e Publicado em: 21/05/2026

Clayssa Felipe Araújo

E-mail: araujoclayssa@gmail.com

Eduardo da Costa Martins

Graduação em Odontologia

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

RESUMO

A anquiloglossia é uma alteração congênita, mais conhecida como “língua presa”, caracterizada por um tecido denso inserido no ápice da língua, causando a limitação dos movimentos. Essa anomalia traz prejuízos ao sistema estomatognático, especialmente nos primeiros dias de vida do bebê, pois a amamentação se torna ineficiente. O presente estudo tem como objetivo analisar a origem dos aspectos embriológicos e destacar a importância do teste da linguinha no diagnóstico precoce em recém-nascidos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de método qualitativa. A busca foi realizada em bases de dados do SciELO, Google Acadêmico, PubMed e LILACS, de 23 estudos encontrados, 12 foram excluídos e 11 foram selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados destacaram a importância do Teste da linguinha como principal ferramenta para o diagnóstico precoce para evitar problemas funcionais. Entretanto, mostrou-se divergência em relação à indicação da frenectomia, sendo sugerida a necessidade de avaliação sensata e interprofissional. Assim, torna-se fundamental a padronização de condutas terapêuticas, com avaliação sendo feita por profissionais competentes, para melhor segurança do procedimento e prevenir condutas desnecessárias. Conclui-se que, a anquiloglossia compromete a sucção, mastigação, deglutição, fala e a arcada dentária. Nesse contexto, o Teste da linguinha é essencial para o diagnóstico precoce, para prevenir alterações no sistema estomatognático e no desenvolvimento infantil. As intervenções de frenectomia e terapias devem ser indicadas com cautela por profissionais capacitados, garantindo a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Língua presa; Frênulo lingual; Protocolo de Avaliação; Recém-nascido; Consequências Fonoaudiológicas.



ABSTRACT

Ankyloglossia is a congenital condition, better known as "tongue-tie," characterized by a dense tissue inserted at the tip of the tongue, causing limitation of movements. This anomaly causes impairments to the stomatognathic system, especially in the first days of a baby's life, as breastfeeding becomes inefficient. The present study aims to analyze the origin of embryological aspects and highlight the importance of the tongue test in the early diagnosis of newborns. This is an integrative literature review, using a qualitative method. The search was conducted in the SciELO, Google Scholar, PubMed, and LILACS databases. Of the 23 studies found, 12 were excluded and 11 were selected according to the inclusion and exclusion criteria. The results highlighted the importance of the tongue test as the main tool for early diagnosis to prevent functional problems. However, there was divergence regarding the indication of frenectomy, being suggested the need for sensible and interprofessional evaluation. Thus, standardization of therapeutic conduct becomes essential, with evaluation being carried out by competent professionals, to ensure better procedure safety and prevent unnecessary measures. It is concluded that ankyloglossia compromises suction, mastication, swallowing, speech, and the dental arch. In this context, the Tongue Test is essential for early diagnosis, to prevent alterations in the stomatognathic system and in child development. Frenectomy interventions and therapies should be indicated with caution by qualified professionals, ensuring patient safety.

Keywords: Tongue-tie; Lingual frenulum; Assessment Protocol; Newborn; Speech-Language Pathology Consequences.

1 INTRODUÇÃO

A anquiloglossia é uma anomalia congênita muito conhecida como “língua presa”, sua característica apresenta um empecilho nos movimentos da língua devido à presença de um frênulo lingual curto, denso que se insere no ápice da língua (Becker et al., 2023). Essa alteração pode gerar prejuízos no sistema estomatognático, suas funções como sucção, mastigação, deglutição, e a fala são essenciais, no entanto, com essas abordagens o desenvolvimento alimentar do bebê pode ser prejudicado diretamente.

A alteração também pode trazer problemas diretos ao aleitamento materno, dor nos mamilos da mãe, dificuldades de fornecer ou produzir leite, levando à desnutrição e o desmame precoce (Batista; Pereira, 2024). Além disso, quando não diagnosticada e tratada precocemente, alterações no desenvolvimento da fala e no desenvolvimento orofacial ao longo do crescimento da criança são afetados.

A formação da língua no período embrionário ocorre durante a 4ª e a 8ª semana de gestação, onde é começado o processo das estruturas derivadas dos arcos faríngeos e branquiais. Alterações nesse procedimento podem surgir modificações na formação do frênulo lingual, contribuindo para o surgimento



da anquiloglossia (Mourão et al., 2025). Dessa forma, compreender os aspectos embriológicos envolvidos na formação da língua é fundamental para entender a origem dessa condição e suas possíveis consequências Fonoaudiológicas.

O diagnóstico precoce da anquiloglossia tem tido uma atenção maior entre os profissionais de saúde nos últimos anos, especialmente em recém-nascidos. Nesse contexto, é notório destacar a importância da realização do teste da linguinha, um protocolo com finalidade para avaliar a anatomia e a funcionalidade do frênulo lingual (Barbosa et al., 2025), (Martinelli et al., 2016). A aplicação desse teste permite a identificação precoce de alterações que podem interferir na amamentação, no desenvolvimento orofacial e futuramente na comunicação da criança, sugerindo intervenções adequadas quando necessário (Camargo et al., 2024).

Diante disso, torna-se crucial averiguar os aspectos relacionados à formação embrionária da língua e a relevância dos métodos de avaliação utilizados no período neonatal. Assim, o estudo mencionado tem como objetivo compreender a origem dos aspectos embriológicos e ressaltar a importância do teste da linguinha no diagnóstico precoce em recém-nascidos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a origem dos aspectos embriológicos e ressaltar a importância do teste da linguinha no diagnóstico precoce em recém-nascidos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a formação embriológica da língua e do frênulo lingual;
- Explicar o que é a anquiloglossia, suas características e sua prevalência em bebês;
- Descrever o teste do frênulo lingual (Teste da Linguinha);
- Ressaltar a importância do diagnóstico da anquiloglossia para a amamentação e o desenvolvimento da criança;
- Constatar possíveis complicações da língua presa quando não diagnosticada precocemente.

3 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa que teve como objetivo compreender os aspectos embriológicos e ressaltar a importância do teste da linguinha no diagnóstico precoce dessa condição.

A coleta de artigos foi realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO (Scientific



Electronic Library Online), Google Acadêmico, PubMed (National Library of Medicine) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para essa busca de estudos, foram utilizados os descritores: “anquiloglossia”, “freio lingual”, “língua presa”, “teste da linguinha” e “diagnóstico precoce”, aplicados de forma isolada nas buscas.

A princípio, foram encontrados 23 artigos relacionados ao tema proposto, como critérios de inclusão foram selecionados 11, que nos quais eram artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que abordassem diretamente a temática da anquiloglossia. Como critérios de exclusão, 12 foram descartados, pois eram artigos duplicados, TCCs, estudos incompletos, resumos, teses e trabalhos que não apresentassem relação direta com o tema apresentado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor interpretação de dados, a Tabela 1 apresenta os artigos que foram selecionados para este estudo, contendo nela os seus autores, ano de publicação, objetivos, métodos e os principais resultados que nos trazem condutas ao diagnóstico precoce da anquiloglossia.

Tabela 1: Resumo dos artigos avaliados para esta revisão integrativa

Autor/Ano	Título do Artigo	Objetivo do Estudo	Métodos	Resultados
BARBOSA et al., 2025	Anquiloglossia: métodos e ferramentas de diagnósticos – revisão de literatura.	Analisar a capacidade de métodos e ferramentas de diagnósticos para identificar a anquiloglossia.	Revisão sistemática. Bases: SciELO, PubMed e Google Acadêmico.	O diagnóstico da anquiloglossia é fundamental nos primeiros dias de vida.
BATISTA et al., 2025	Fatores associados à anquiloglossia neonatal em lactantes a termo no primeiro mês de vida.	Investigar fatores ligados a anquiloglossia em lactantes a termo no primeiro mês de vida.	Estudo caso-controlado retrospectivo	Diagnóstico precoce e a intervenção adequada reduzem dificuldades.
BATISTA; PEREIRA, 2024	Influência da Anquiloglossia neonatal na amamentação exclusiva nos seis meses de vida.	Investigar se a anquiloglossia diminui a quantidade de bebês a termo em aleitamento materno exclusivo e reduz o tempo até os seis meses.	Estudo de coorte prospectivo.	Com a presença da anquiloglossia, os bebês apresentaram menor tempo de aleitamento exclusivo.



BECKER et al., 2023	Ankyloglossia (Tongue-Tie)	Identificar as características da anquiloglossia.	Revisão de literatura tipo StatPearls.	A anquiloglossia interfere na amamentação, fala, má oclusão dentária e retração gengival.
CAMARGO et al., 2024	Teste da Linguinha: Importância para diagnóstico e intervenção precoce da anquiloglossia.	Analisar a Importância do Teste da Linguinha no diagnóstico da anquiloglossia e na intervenção precoce.	Revisão de literatura, bases do: Scholar Academic e BVS biblioteca virtual de saúde.	Teste da Linguinha é essencial e confiável no diagnóstico precoce. Intervenção previne problemas na amamentação, fala e peso.
CUNHA et al., 2025	Anquiloglossia e seu impacto no aleitamento materno.	Avaliar evidências do impacto da anquiloglossia no aleitamento materno.	Revisão integrativa com bases de dados: PubMed e SciELO.	Anquiloglossia pode afetar a amamentação. Frenectomia deve ser avaliada de paciente para paciente.
FERREIRA et al., 2023	Os impactos da anquiloglossia no desenvolvimento infantil.	Evidenciar os impactos que a anquiloglossia pode gerar no desenvolvimento e a importância da odontopediatria no diagnóstico e tratamento precoce.	Revisão de literatura. Bases: MedLine, SciELO e Google Acadêmico.	O diagnóstico é fundamental para prevenir dificuldades no sistema estomatognático.
MARTINELLI et al., 2012	Protocolo de Avaliação do frênulo da língua em bebês.	Apresentar uma sugestão de protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês.	Estudo metodológico. Protocolo aplicado em 100 bebês de 0-6 meses, por 3 fonoaudiólogas.	O protocolo Identifica alterações no frênulo que interferem na sucção. A lei de nº 13.002/2014 que obriga o Teste da Linguinha no Brasil.
MOURÃO et al., 2025	Produção científica sobre anquiloglossia nas revistas brasileiras de Fonoaudiologia	Analisar a produção científica, identificar e direcionar lacunas e pesquisas da anquiloglossia.	Análise cienciométrica.	Apesar de haver muitas publicações, pesquisas sobre anquiloglossia ainda são poucas.



ROSSATO, 2025	Frenillo lingual, anquiloglossia y lactancia materna.	Investigar o aumento dos diagnósticos de anquiloglossia e prescrições, se atentarem sobre frenotomias sem necessidade.	Revisão narrativa	Frenotomia só pode ser realizada após a avaliação completa. Trabalho multidisciplinar é essencial.
TUARD et al., 2025	Anquiloglossia e o seu impacto na amamentação, na fala e no desenvolvimento infantil.	Analisar o impacto da anquiloglossia e a importância do seu diagnóstico precoce.	Revisão de literatura	Anquiloglossia afeta a amamentação e o desenvolvimento infantil.

Fonte: Elaborada pela autora, 2026.

Os artigos 11 artigos utilizados nesta revisão demonstraram concordância a respeito da importância do diagnóstico precoce da anquiloglossia em bebês, principalmente nos primeiros dias de vida, prevenindo de complicações na amamentação e no desenvolvimento infantil.

Diante da gênese embrionária, a identificação precoce torna-se indispensável para impedir a chuva de alterações funcionais. Nesse viés, destaca-se o protocolo de avaliação proposto por Martinelli et al. (2012), considerado crucial na literatura nacional. A importância desse estudo excede o âmbito acadêmico, pois foi através dele que auxiliou a criação da Lei Federal n. 13.002/2014, tornando obrigatória a avaliação do frênulo lingual, conhecida como Teste da Linguinha, em todos os hospitais e maternidades do Brasil. Barbosa et al. (2025) e Camargo et al. (2024) confirmam que essa triagem pode ser usada por todos nos primeiros dias de vida e que é a principal ferramenta para o diagnóstico precoce, prevenindo o desmame adiantado e condutas desnecessárias.

Entretanto, apesar da obrigatoriedade do teste, o manejo terapêutico ainda provoca discórdias. Becker et al. (2023) apontam a frenotomia como intervenção mais usada, enquanto Rossato (2025) alerta para a prescrição cirúrgica sem critério, sem avaliação prévia de outros profissionais. Cunha et al. (2025) e Tuard et al. (2025) conciliam com o ponto de vista conservador, defendendo que a intervenção deve ser utilizada individualmente, pois a limitação lingual não tratada pode perpetuar disfunções na fonação e na má oclusão. Mourão et al. (2025) mostra que, embora o Teste da Linguinha tenha conduzido as publicações nacionais, ainda há escassez de estudos longos que comprovem a conclusão das intervenções a longo prazo.

Entende-se, portanto, que a anquiloglossia supera uma simples variação anatômica, tornando-se como condição de saúde pública que exige diagnóstico correto baseado na embriologia e em uma conduta terapêutica cautelosa, amparada no protocolo de Martinelli e realizada por uma equipe interprofissional.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a anquiloglossia é uma condição embrionária que surge ainda na gestação, que traz



comprometimentos das funções orais desde o período neonatal. A alteração da mobilidade lingual nos primeiros dias de vida interfere principalmente na evolução da sucção durante o aleitamento materno, podendo gerar problemas nutricionais, emocionais e funcionais para a mãe e o bebê. Diante disso, o Teste da Linguinha é fundamental, pois ele permite o diagnóstico precoce dos recém-nascidos, prevenindo dificuldades de sucção ligadas à amamentação e alterações futuras no decorrer do desenvolvimento infantil.

Apesar da significância do diagnóstico precoce, a atitude pela intervenção cirúrgica ainda exige uma análise cautelosa e individualizada. A recomendação de frenotomia e frenectomia deve estar situada em avaliações funcionais objetivas, levando em conta não apenas a anatomia do frênulo, mas também a eficácia da amamentação, o ganho de peso do bebê e a existência da dor materna. A falta de protocolos clínicos totalmente padronizados reforça a necessidade de atuação multidisciplinar, incluindo pediatras, fonoaudiólogos, odontopediatras e cirurgiões-dentistas. Essa atuação em equipe garante que a conduta proposta seja segura, eficaz, ética e ligada em dados científicos, descartando intervenções desnecessárias.

Portanto, torna-se crucial fortalecer as políticas públicas voltadas à qualificação dos profissionais e à uniformização dos critérios de avaliação da anquiloglossia em todo o território nacional. O investimento em estudos duradouros que acompanhem parâmetros como a evolução do peso, duração do aleitamento exclusivo, da função do sistema estomatognático e o desenvolvimento da fala são essenciais para proverem requisitos mais criteriosos. Apenas por meio da capacitação continuada dos profissionais, da documentação sistemática dos resultados e do acesso igualitário ao tratamento será possível garantir o direito ao crescimento completo da criança, promovendo segurança assistencial e boa evolução clínica dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Caroline Siqueira; LOPES, Maria Aparecida Miranda; ROCHA, Lindeberg Henrique. Anquiloglossia: métodos e ferramentas de diagnósticos - revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 1-18, maio/jun. 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n3-096.

BATISTA CLC, SILVA JA, SILVA MF: Fatores associados à anquiloglossia neonatal em lactentes a termo no primeiro mês de vida. *R Pesq Cuid Fundam (Online)*. [Internet]. 2025 [acesso em dia mês ano];17:e14010. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.14010>.

BATISTA, Christyann Lima Campos; PEREIRA, Alex Luiz Pozzobon. Influência da Anquiloglossia neonatal na amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida: estudo de coorte. *CoDAS*, v. 36, n. 3, 2024.

BECKER, Sarah; BRIZUELA, Melina; MENDEZ, Magda D. Ankyloglossia (Tongue-Tie). In: *StatPearls* [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2023. Atualizado em: 9 jun. 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482295/>. Acesso em: 30 abr. 2026.

CAMARGO, Daniela Albiéro de; PAPA, Danieli Silva; SILVA, Heloisa Cogo da; BORGATO, Gabrieli



Bonifácio; CARNEIRO, Diego Paiva Alves. Teste da Linguinha: importância para diagnóstico e intervenção precoce da anquiloglossia. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 13, n. 7, e8113746332, 2024. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i7.46332>.

CUNHA, Francielle Nunes de Lira; MOURA NETO, Alzir Almeida de; SANTOS JUNIOR, Francisco das Chagas; ARAÚJO, Alessandra Rodrigues; LIMA, Fábio Ruan Louzeiro; RODRIGUES, Ewerton Daniel Rocha; CRUZ, Márcia Regina Soares. Anquiloglossia e seu impacto no aleitamento materno: revisão de literatura. *Revista FT*, [S. l.], v. 29, n. 143, 15 fev. 2025. DOI: 10.69849/revistaftra10202502151723.

FERREIRA, Joyce Martins; LIMA, Manuela de Sá Cavalcante Abrantes Pequeno; ARAUJO, Laryssa Marques da Silva. Os impactos da anquiloglossia no desenvolvimento infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário ICESP, Brasília, 2023.

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro; MARCHESAN, Irene Queiroz; RODRIGUES, Antonio de Castro; BERRETIN-FELIX, Giédre. Protocolo de avaliação do frênulo lingual para bebês: relação entre aspectos anatômicos e funcionais. *Revista CEFAC*, v. 15, n. 3, p. 599-610, 2013.

MOURÃO, Millena do Nascimento et al. Produção científica sobre anquiloglossia nas revistas brasileiras de Fonoaudiologia: uma análise cienciométrica. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 27, e9224, 2025. DOI: 10.1590/1982-0216/20252769224.

ROSSATO, Norma E. Frenillo lingual, anquiloglossia y lactancia materna. *Archivos Argentinos de Pediatría*, Buenos Aires, v. 123, n. 1, e202410507, 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.5546/aap.2024-10507>.

TUARD, Kelli Isabela et al. Anquiloglossia e o seu impacto na amamentação, na fala e no desenvolvimento infantil. *Journal of Medical and Biosciences Research*, v. 2, n. 2, p. 527-534, 2025. DOI: 10.70164/jmbr.v2i2.613.